

União Federal

Arde Valle

Ata do encerramento  
de Câmara Municipal  
de Cabo-Luz do 3.º período  
legislativo realizada no  
dia 30 de novembro de  
1956.

Aos vinte e dois dias do mês

de novembro de mil novecentos e cinquenta e seis no salão nobre da  
câmara municipal teve instalada a presente sessão sob a presidência  
do vereador Sr. Manoel Aguiar e na presença dos vereadores, Jardi  
Alves Azevedo, Victorino Antonio Caniço, Manoel José de Carvalho, Alfredo Sante  
Fossine, Mentem Morelino, Ovidio B. Quintanilha, e Arnaldo A. do Valle  
deixaram de comparecer os vereadores. Osvaldo R. dos Santos, Juiz de  
Paula e Silva, e Eugenio R. dos Santos, florerdo numero legal o senhor  
Presidente deu por abertos os trabalhos autorizando a ata da sessão -  
autêntica que feita foi aprovada e assinada na forma da  
EXPEDIENTE - do expediente constante - Ofício recebido do senhor  
municipal; 2º ante projeto do vereador Manoel José de Carvalho; Ofício  
recebido da Cia Nacional de Alcalis; telegrama de agradecimento do  
Sr. Miguel Couto Filho; auto de fianças a jobona o senhor Presidente  
esclareceu a coisa e especialmente ao vereador Victorino Caniço, que  
o projeto de abertura de Crédito Especial que pedira vista havia um  
ergano de maquina na pauta e nos algarismos, mais que o senhor  
referido já encaminhara a esta coisa em outro requerimento que  
justificando o ergano, sendo assim o senhor Presidente, bem o referido  
e fossem os votos do vereador Victorino Caniço para seu então  
junto do ao projeto em pauta que pedira vista; já adere o  
vereador Victorino Caniço negar-se a aceitar o requerimento, alegan-  
do de que o mencionado projeto era o que ele pedira vista e que opor-  
tunamente faria entrega a mesa futuramente com o seu parecer  
avida as alegações do vereador Victorino Caniço o senhor presidente  
fez constar que, o referido vereador negar-se a aceitar o referido pro-  
jeto em desatenção a Presidência, que ratificou a importância de  
150.000,00 cruzeiros para 250.000,00 cruzeiros de orçedo com o debate no 2  
de 1956. e sendo a referido correspondência na secretaria da casa  
a disposição do vereador Victorino Caniço; Tranqueada a jobona  
Usou a iniciativa o vereador Alfredo S. Fossine, para levar ao con-  
hecimento da coisa a situação aflição em que se achava o Povo do Quaid  
do Luz, pois que muito houve esforços por obterem a área de terra  
daquela localidade a Canalização de Agua para a Cia Nacional de  
Alcalis, e que esses terras um ciclo de dez seis o legitimo dono mas  
que diuissos para dar possuir cento de aporamentos da referida  
area ja a muito tempo, sendo assim pedir ao senhor presidente  
os necessários providencias para os devidos esclarecimentos junto ao

Como do 4.º distrito. Como a fáboma o vereador Jureli de Lencos  
 esclarecendo a situação a área de terras seu pai disse que tin-  
 ha arrendamentos de que a área seu pai tinha sido requerido  
 por seu pai; Como a fáboma o vereador Mestem Martins para  
 dizer os vereadores que o anterior que o cidadão que havia  
 requerido aquela terra não pagara o seu imposto a mais de  
 18 anos, e que o requerimento feito para pagar os impostos atrasados  
 não havia sido expedido, apresentando outros, em requerimento a  
 mesa salientando, qual o número do processo que concede pagamento  
 de impostos atrasados ao referido cidadão que se diz dono da refe-  
 rida área de terra, terminando fez diversas críticas ao fiscal do bloco  
 do 4.º distrito de Colo-Luis dizendo que o referido estava moralmente  
 falido e impossibilitado de aceitar o seu dever; e finalmente  
 fez um apelo ao vereador Victorino Caniço a fim de receber  
 a correspondência recebida do executivo com referência ao decreto  
 nº 9 de 1956; Como a fáboma o vereador Victorino Caniço para dizer  
 a mesa que o seu pedido de vista dava-se porque não queria  
 votar sem conhecer bem a referida matéria constante no decreto  
 nº 9 de 1956. e que o que o senhor Prefeito queria era reparar o  
 erro cometido. Como a fáboma o vereador Manoel José de Carvalho,  
 para se gratular-se com a Presidência da mesa e todos os seus  
 pares pelo término deste período legislativo. ORDEM-DO-DIA - do ordem  
 do dia constante. Pedagogia finais nº 184-185-186-187 e 188 todos aprovados.  
 De ante posto do vereador Manoel José de Carvalho, aprovado como objeto  
 de deliberação; terminado a ordem do dia o senhor Presidente pediu licença  
 até o dia 31 de dezembro de 1956 e agradeceu os seus pares pelo bom ando-  
 mente dos trabalhos neste período legislativo e especialmente ao vere-  
 ador Manoel José de Carvalho pelos serviços prestados a Comissão Executiva  
 da Mesa e também ao senhor Prefeito Municipal por atender as aqui-  
 sições das matérias de expediente para a mesa e as salas em que fica-  
 rem os serviços. Nada mais havendo a tratar se o senhor Presidente  
 de acordo com a convocação do vereador para se reunir extra-  
 ordinariamente no mês de dezembro designou o próximo Sessão  
 para o dia 4 de dezembro próximo, do que para constar tomou-se  
 esta ata que depois de lida e aprovada será assinada na  
 fáboma.

em 1.º de dezembro  
 Manoel José de Carvalho

ata de instalação  
 da Câmara Municí-  
 pal de Colo-Luis do  
 3.º período extraordi-  
 nário realizada no  
 dia 4 de dezembro de 1956  
 aos quatro dias do  
 mês de dezembro de mil novecentos e seis no salão nobre da Câmara